

INSTALAÇÕES ARTÍSTICO-BRINCANTES
Linhas das Infâncias



POMPONETA

Fórmula de Escolha

Além das contribuições dos principais grupos étnicos formadores da cultura brasileira, a partir do século XIX, com o ingresso de levas de imigrantes no país, que além da miscigenação e a aquisição de hábitos e costumes diferentes, muitas brincadeiras, principalmente as cantigas de roda, as adivinhas e fórmulas de escolha, se incorporaram ao brincar das crianças brasileiras. Dentre outros sinais de contribuição, as melodias, vocábulos e corruptelas incorporadas ao repertório sinalizam a influência dos migrantes. A influência francesa, por exemplo, pode ser vista **numa das fórmulas de escolha mais comuns em todo o Brasil**, que possui uma infinidade de variantes: “Pomponeta”, “Panderolé”, “Pimponeta”, “Pita pita”, “Contoneta”, “Cordoneta”, entre outras. O termo “ruge”, corruptela do francês rouge, vermelho, foi o que restou de traduzível da língua francesa.

A fórmula de escolha ocorre no contexto da infância para escolher um participante para começar um jogo, para sair do jogo, para ganhar, perder, fazer algum gesto etc. Na Pomponeta, todos os participantes ficam com as mãos fechadas à frente do próprio corpo e cantam a letra enquanto um (que inicia o jogo) vai tocando com uma das mãos nos punhos de todos no ritmo/tempo da canção. A mão é “retirada” do jogo quando a última sílaba da letra da música cair nela. Brinca-se até que todas as mãos saiam (participantes), restando apenas o último, que vence o jogo.

Referências:

Dissertação de mestrado da pesquisadora Lucilene Silva

“Música tradicional da infância - características, diversidade e importância na educação musical” 2016